



Relações Bilaterais



O Brasil



e

A Índia

Rajeev Kumar

Consul

Universidade de Sao Paulo (USP)

Marco 27 2008

Relações Índia - Brasil

- Visão de Mundo Compartilhada
- Desafios Comuns de Desenvolvimento
- Grandes Potências
- Potências Regionais em suas Respectivas Regiões
- Duas Grandes Democracias
- Economias em Crescimento
- Grandes Fontes de Recursos
- Complementaridades

❖ **Cooperação:**

- Governança Global – Ambas as nações desejam a participação de países em desenvolvimento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, na condição de membros permanentes, já que a filosofia preponderante para ambos é que o CSNU deve ser mais democrático, legítimo e representativo – o “G4” é um novo grupo para essa concretização. Já foram conduzidas algumas reformas positivas, como missões para a construção da paz, fundo para a construção da paz e o conselho de direitos humanos. Ambos os lados apóiam a reforma das Instituições Bretton Woods – contribuição, aportes e diversos outros assuntos.
- Comércio Global & Regime de Investimentos – Ambos os países desejam que a “dimensão do desenvolvimento” seja incorporada ao processo de negociação e portanto é de primordial importância, para participar do Acesso aos Mercados de Produtos Não-Agrícolas - NAMA, uma conclusão antecipada da Agenda de Desenvolvimento de Doha e da Declaração de Hong Kong. Tanto o “G 20” quanto “NAMA 11” são esforços para se eliminar distorções e subsídios no comércio agrícola internacional e preservar a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e a discussão sobre as condições de vida das populações rurais de países em desenvolvimento, bem como possibilitar a participação em NAMA, sob o princípio de reciprocidade quase total nos compromissos de redução.
- Clima Global – Ambos os países sentem que a solução para o problema da mudança climática não pode estar na perpetuação da pobreza nos países em desenvolvimento e sentem também que o problema é resultado da produção insustentável e dos padrões de consumo do mundo desenvolvido – Nossos dois países estão trabalhando, juntamente com outros países em desenvolvimento, na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e seu Protocolo de Kyoto, e também a favor de um maior compartilhamento de fontes de energia limpa e renovável na matriz global, eficiência energética e segurança energética. Ambos os países enfatizamos os princípios de responsabilidades comuns mas diferenciadas, e as respectivas competências dos mundos desenvolvido e em desenvolvimento. Adaptação, transferência de tecnologia a preços acessíveis, desenvolvimento de mercado de carbono e disponibilidade de recursos são algumas das preocupações dos países em desenvolvimento.
- Desenvolvimento Global Equilibrado e atendimento às Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs) – Ambos os países consideram o desenvolvimento um direito fundamental e uma ferramenta importante para a erradicação da pobreza, fomentando a paz, a estabilidade e a segurança a todas as nações. Neste processo, as MDGs constituem uma referência mundial para o

desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza – os esforços globais devem ser feitos com a oferta de recursos financeiros adequados, políticas e medidas eficientes e uma cooperação internacional aprimorada, já que o assunto é importante não só para os países em desenvolvimento, mas também para o nosso interesse coletivo global.

- **Necessidades Globais de Energia - Fórum Internacional de Biocombustível** – Ambos os lados têm interesse mútuo em propagar este Fórum após a sua estréia em março de 2007 - Índia e Brasil já têm um programa de trabalho conjunto na área de mistura de etanol. O próximo passo é a Conferência Internacional de Biocombustíveis, programada para acontecer no Brasil em julho deste ano, quando a discussão terá como foco as formas de incremento da produção e uso de biocombustíveis no âmbito global, com rentabilidade no cenário de mudança climática, em especial para os nossos países.
- **Migração Internacional** – Ambos os países sentem que este assunto é importante para a globalização atual, e portanto dão destaque para suas relações com o desenvolvimento, direitos humanos, e segurança – uma necessidade de maior cooperação entre nações, desde o envio, traslado e recepção de migrantes, sob critérios de direitos humanos, forma de desenvolvimento e os mesmos princípios que regem o atual movimento de bens e serviços sob o Modo 4 do Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços - GATS. Ambos os países desejam aproveitar a diáspora no desenvolvimento das nações envolvidas.
- **Cooperação Sul-Sul** - Nossos dois países estão profundamente comprometidos com as iniciativas do Conselho Empresarial Índia-Brasil-África do Sul - IBSA ou IBAS, e atribuem a máxima importância a essa cooperação trilateral entre três grandes, multi-étnicos, multi-raciais e multi-religiosos países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina, que se comprometem com os princípios comuns do pluralismo e da democracia. A estréia da Reunião de Cúpula da IBAS aconteceu em Brasília em setembro de 2006, a segunda reunião aconteceu em Pretória em outubro de 2007 e a terceira acontecerá em Délhi em outubro e novembro deste ano. Quatro Reuniões Trilaterais de Comissões da IBAS já aconteceram desde 2007 desde que a primeira foi feita em 2004, e muitas áreas foram abordadas, entre elas Ciência e Tecnologia, educação, agricultura, energia, cultura, saúde, assuntos sociais, administração pública e administração de receitas – a meta de US\$ 10 bilhões até 2007 já foi atingida. Ambos os países entendem isto como uma ferramenta de “diplomacia da transformação” para trazer crescimento econômico, desenvolvimento sustentável, redução da pobreza e prosperidade regional nas vastas regiões da América Latina, África e Ásia. Os três países estão comprometidos com a conclusão antecipada do Livre Acordo Comercial Trilateral Índia-MERCOSUL-SACU (T-FTA). O site da IBAS (www.ibsa-trilateral.org) foi lançado durante a primeira Reunião de Cúpula da IBAS em Brasília, em setembro de 2006. O Fundo IBAS para Mitigação da Pobreza e da Fome já proporcionou fundos para treinamentos em Timor Leste e para a luta contra o HIV/AIDS em Burundi, e ganhou o Prêmio da Parceria Sul-Sul no evento ‘Dia das Nações Unidas 2006’, realizado em Nova Iorque em 19 de dezembro de 2006.

Acontecimentos Recentes

- ❖ **Declaração de Nova Délhi, 27 de janeiro de 2004**

O Presidente Lula visitou a Índia entre 25 e 28 de janeiro de 2004 e foi também o principal convidado durante as comemorações do dia de nossa República em 26 de janeiro de 2004.

- ✓ Acordos comerciais preferenciais entre a Índia e o Mercosul foram assinados para aproximadamente 500 produtos de ambos os lados, que devem receber tratamento preferencial – apesar de ratificado pela Índia, Paraguai e Uruguai, o Brasil e a Argentina ainda devem ratificá-lo.
- ✓ Durante a visita foi assinado também um acordo de cooperação sobre turismo, um acordo de cooperação para usos pacíficos do espaço sideral, isenção de exigências de vistos de entrada para portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e de prestação de serviços, Programa de Intercâmbio Cultural para o ano de 2004-05, Programa de cooperação entre a Organização Indiana para Pesquisa do Espaço (ISRO) e a agência espacial brasileira - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE - para o ano de 2004.

Os acordos iniciaram com mais retórica e menos substância na frente bilateral. Entretanto, na Frente Multilateral, os laços estiveram fortes mesmo nas reformas das Nações Unidas, Rodadas de Desenvolvimento de Doha, iniciativas da IBAS e na Convenção sobre Diversidade Biológica.

❖ **Visita do Primeiro Ministro Singh ao Brasil e Primeira Reunião de Cúpula IBAS – 11 a 14 de setembro de 2006**

- ✓ Visita bilateral de um Primeiro Ministro Indiano após um intervalo de 38 anos.
- ✓ Reconhecimento de um “relacionamento estratégico”, pela primeira vez entre os dois países, para assuntos como segurança energética e situação da segurança internacional, inclusive terrorismo.
- ✓ Decisão sobre a formação de um comitê conjunto de Biocombustíveis.
- ✓ Anúncio sobre a abertura de um Centro Cultural em São Paulo e Nova Délhi.
- ✓ Os dois países também vão cooperar para promover intercâmbio nas áreas de futebol e treinamento de jogadores e técnicos indianos.
- ✓ De comum acordo, cada um dos lados concordou em abrigar Anexos de Defesa na capital do outro.
- ✓ Conectividade foi um dos pontos em discussão - Assinatura de Acordo de Serviços Aéreos.
- ✓ Ambos os países prometeram habilitar o ambiente para aumentar ainda mais o comércio e o investimento entre os dois países.
- ✓ O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) e o Laboratório Nacional de Testes Físicos da Índia (NPLI) assinaram um acordo sobre o conteúdo de um Protocolo de Intenções – *Memorandum of Understanding* - MoU -relativo à cooperação científica e tecnológica nas áreas de Química, Física e Ciências de Medição da Engenharia.
- ✓ Assinatura de Protocolos de Intenções - MoU - nas seguintes áreas: Assentamentos Humanos, Proteção da Saúde das Plantas; condução da Cultura Indiana no Brasil e da Cultura Brasileira na Índia; acordo entre Agência de Padrões Brasileiros e a ABNT; acordo entre a Petrobrás e a ONGC/OVL.
- ✓ A Primeira Reunião de Cúpula da IBAS foi realizada em Brasília juntamente com a cúpula de negócios da IBAS, em setembro de 2006.

❖ **Declarações do Forte Vermelho, 2007**

Visita do Presidente Lula à Índia – 3 a 5 de junho de 2007

- ✓ “Relacionamento Estratégico” entre a Índia e o Brasil nas áreas de Espaço, Energia Nuclear para Uso Pacífico, Defesa, Ciência e Tecnologia e Luta contra o Terrorismo
- ✓ Lançamento do fórum CEO – liderado por Ratan Tata e Gabrielli – com assinatura de Protocolo de Intenções.
- ✓ Meta comercial de US\$ 10 bilhões até 2012. Assinatura de Assistência Mútua em Assuntos Aduaneiros. Atualmente o comércio entre os dois países é de US\$ 3,1 bilhões (2007).
- ✓ Ênfase em investimentos mútuos – foco na infra-estrutura – tanto o PAC no Brasil quanto as necessidades de infra-estrutura da Índia precisam de compartilhamento, cooperação – Assinatura de Acordo de Implementação relativo à cooperação na Ampliação das Estações Terrestres Brasileiras para recepção e processamento de dados dos Satélites Indianos de Sensoriamento Remoto.
- ✓ Cooperação econômica – Óleo e Gás Natural, Espaço, Medicamentos, Etanol etc. – Acordo assinado entre ONGC, OVL e Petrobrás.
- ✓ Comitê de Defesa Índia - Brasil – o primeiro encontro será realizado em breve.
- ✓ Apoio Cultural – Festival da Cultura Brasileira na Índia e da Cultura Indiana no Brasil, neste ano; Acordo sobre Co-produção Áudio-Visual, Programa de Intercâmbio Acadêmico, assinatura de Protocolo de Intenções entre o Conselho Nacional para Pesquisa Econômica Aplicada e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Brasil.
- ✓ Necessidade de “crescimento inclusivo” em ambos os países – pobreza, fome e equidade ainda nos preocupam
- ✓ A segunda reunião do Grupo de Trabalho bilateral sobre Ambiente deverá acontecer em breve, para efeito de coordenação de nossas posições sobre mudanças climáticas.

Até junho de 2007 ambos os países participaram de três encontros da Comissão Conjunta Indo-Brasileira e abordaram a cooperação em diversas áreas, a exemplo de Agricultura, Ciência e Tecnologia, Comércio e Investimentos, Energia, Educação, Defesa, Espaço, Energia Nuclear, Saúde, Cultura e Esportes.

Visitas:

CHEFES DE ESTADO

1. O Presidente Lula visita a Índia em janeiro de 2004
2. O Primeiro Ministro Singh visita o Brasil em setembro de 2006
3. O Presidente Lula visita a Índia em junho de 2007
4. O Presidente Lula se encontra com o Primeiro Ministro Singh durante a reunião do G8+05 na Alemanha, em junho de 2007
5. O Presidente Lula se encontra com o Primeiro Ministro Singh durante a Segunda Reunião de Cúpula da IBAS em Pretória, em outubro de 2007
6. O Presidente Pratibha Patil visitará o Brasil em abril de 2008
7. O Presidente Lula se encontrará com o Primeiro Ministro Singh na 3ª Reunião de Cúpula da IBAS em Nova Délhi, ainda neste ano.

CHANCELERES

1. O Ministro das Relações Exteriores da Índia, Sr. Yashwant Sinha visita o Brasil em junho de 2003
2. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil Sr. Celso Amorim visitou a Índia juntamente com o Presidente Lula em janeiro de 2004

3. O Ministro de Estado para Relações Exteriores da Índia Sr. Anand Sharma visitou o Brasil em fevereiro de 2006
4. O Ministro de Estado para Relações Exteriores da Índia, o Sr. Anand Sharma visitou o Brasil em março de 2006 para a primeira reunião ministerial da IBAS no Rio
5. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil Sr. Celso Amorim visitou a Índia em abril de 2007
6. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil Sr. Celso Amorim visitou a Índia em julho de 2007 para a segunda reunião ministerial da IBAS, em Nova Délhi
7. O Ministro das Relações Exteriores da Índia Sr. Pranab Mukherjee visitou o Brasil em fevereiro de 2008

Obrigado
